



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
Governo Regional  
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
GABINETE DO SECRETÁRIO

**ENTRADA**  
Região Autónoma da Madeira  
Assembleia Legislativa  
Presidência  
**Nº 7908 Pº 7.2.3/P**  
**Data: 22-mai-19**

C/Conhecimento  
- SRAP

┌

Exmo Senhor  
Chefe de Gabinete de Sua Excelência  
o Presidente da Assembleia Legislativa  
da Madeira  
Edifício da Assembleia Legislativa Madeira  
Av. do Mar e das Comunidades Madeirenses  
9000 - Funchal

Enviado por:  
PROTOCOLO

L

**Secretaria Regional de Educação**  
Gabinete do Secretário

**SAÍDA**

N.º: 2 131      22/05/2019  
Proc.:2.24.5.0

ASSUNTO: **REQUERIMENTO DE DEPUTADO (JPP)**  
**“PEDIDO DE DOCUMENTAÇÃO – GESBA”**

Em referência ao Vosso ofício nº 6123, datado de 02/05/2019, subordinado ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Senhor Secretário Regional de junto remeter a V. Ex<sup>a</sup>, fotocópia do ofício nº 7647, datado de 20/05/2019, da Secretaria Regional de Agricultura e Pescas.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete

(Ana Omlia Figueiredo)

Em anexo:  
. Ofício nº 7647 da SRAP

/FM



|| Avenida Arriaga • Apartado 551 • 9001-958 Funchal || Tel.: (+351) 291 145 800 Fax: (+351) 291 145 801  
|| [www.madeira.gov.pt/sre](http://www.madeira.gov.pt/sre) • gabinete.sre@madeira.gov.pt || NIPC: 871 000 497



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS

*Parente d*  
*ALN*  
*20.5.2019*  
*[Signature]*

Exm.<sup>a</sup>, Senhora  
Chefe de Gabinete de Sua Excelência o Secretário  
Regional de Educação  
Avenida Arriaga

9001-958 Funchal

Sec Regional de Agricultura e Pescas  
SRAP - GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL

**Saidas**

OF 7647 2019/05/20 P23-98 0.1

SECÇÃO EXPEDIENTE, ARQUIVO E DOCUMENTAÇÃO

Sua referência:

Sua comunicação de:

**Assunto: Requerimento de deputado (JPP)  
"Pedido de documentação" – GESBA**

Em referência ao vosso ofício nº 1878, datado de 06/05/2019, respeitante ao assunto mencionado em epígrafe, encarrega-me Sua Excelência o Secretário Regional de remeter a V. Ex.<sup>a</sup>, a referida documentação.

Com os melhores cumprimentos.

O CHEFE DO GABINETE,

Manuel Avelino Figueirã Soares

Na sua resposta indique por favor a nossa referência. Em cada comunicação trate apenas de um assunto

AS/NG



Av. Arriaga nº 21 A – Edifício Golden Gate 5º Andar | 9004-528 Funchal  
[www.madeira.gov.pt](http://www.madeira.gov.pt) gabinete.srap@gov-madeira.pt | NIF 600086615

Secretaria Regional de Educação  
Gabinete do Secretário

**ENTRADA**

N.º: 4 581

20/05/2019

Proc.: 2.24.5.0



**JPP**



**Relatório**

**de**

**Gestão**

**2018**

MARÇO 2019

## ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Evolução da actividade da Gesba .....	3
3	. Evolução previsível da actividade .....	5
4	. Recursos Humanos .....	6
5	. Breve análise da situação económico-financeira da empresa .....	7
	<b>5.1.- Receitas</b> .....	<b>7</b>
	5.1.1.- Vendas .....	7
	5.1.2.- Variações nos Inventários da Produção .....	7
	5.1.3.- Subsídios à Exploração .....	7
	5.1.4.- Outros Rendimentos .....	8
	<b>5.2.- Gastos</b> .....	<b>8</b>
	5.2.1.- Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas .....	9
	5.2.2.- Fornecimentos e Serviços Externos .....	9
	5.2.3.- Gastos com o Pessoal .....	10
	5.2.4.- Depreciações e Amortizações .....	10
	5.2.5.- Perdas por Imparidade .....	10
	5.2.6.- Provisões do Período .....	10
	5.2.7.- Outros Gastos .....	11
	5.2.8.- Gastos e Perdas de Financiamento .....	11
6	. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social .....	13
7	. Informações relevantes .....	13
8	. Proposta de aplicação de resultados .....	15
9	. Agradecimentos .....	15

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1 - INTRODUÇÃO

A Gesba - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., foi constituída no dia 4 de maio de 2008, na concretização dos termos da Resolução n.º 834/2007 de 2 de agosto em que o Governo Regional da Madeira.

A GESBA, por força do disposto no artigo 3.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2010/M, de 5 de agosto, alterado pelo Decreto-Legislativo Regional n.º 2/2011/M, de 10 de janeiro, que aprovou o regime jurídico do setor empresarial da RAM, é uma empresa pública, que integra o sector empresarial da Região Autónoma da Madeira, na medida em que o seu capital social de 500.000,00 €, encontra-se dividido em duas quotas, uma no valor nominal de 475.000,00 €, pertencente à Região Autónoma da Madeira e outra no valor nominal de 25.000,00 € pertencente à Patrimam - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S.A.

Considerando que o sistema vigente no sector da banana não resolvia nem satisfazia os interesses dos produtores de Banana da Madeira e poderia por em causa a sustentação do sector e o acesso a futuros apoios comunitários, comprovável pela situação económica e financeira das cooperativas de banana, entendeu o Governo que deveria ter uma intervenção directa, com o fim de o reorganizar, estabilizar e criar condições, com medidas diferenciadas que viessem permitir responder aos problemas do sector.

A implementação de uma estruturação no sector da banana permitiu remunerar adequadamente e em tempo útil o produtor e em simultâneo, a gestão de uma adequada política comercial para valorizar o produto Banana da Madeira, no sentido da viabilização económica e financeira do sector.

Reconhecendo ainda a dimensão da produção regional, comparativamente com as demais regiões produtoras de banana, esta reestruturação estrategicamente abarcou toda a produção regional, de forma a otimizar a gestão dos recursos e meios disponíveis, em parceria com todos os interlocutores do sector.

Com o Despacho n.º 88/2008 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA é reconhecida a partir de 1 de setembro de 2008 e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 - Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira (RAM), Acção 2.7 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM.

Por Despacho n.º 120/2009 de sua Excelência o Secretário Regional do Ambiente e Recursos Naturais, a GESBA foi reconhecida a partir de 1 de janeiro de 2009 e anos subsequentes e para efeitos de acesso às ajudas da Medida 2 - Apoio à produção para o mercado de produtos da Região Autónoma da Madeira, Acção 2.5 Fileira da Banana, do sub-programa a favor das produções agrícolas para a RAM, dado que esta reúne os meios técnicos adequados para o acondicionamento e comercialização de banana.

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA - Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começou a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

## 2 - EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA GESBA

A GESBA é uma sociedade comercial do tipo por quotas que tem por objeto a "Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, à sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e horticolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising."

### Durante o exercício de 2018, relativamente à evolução da atividade, importa referir que:

- A Gesba, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Governo n° 1011/2016 de 22 de dezembro de 2016, assumiu o aumento do preço a pagar pela Banana da Madeira entregue pelos produtores no ano de 2018, no montante de 0,054 €/Kg, originando um gasto que ascendeu a € 903.800.

- A necessidade imperiosa de proceder à manutenção do referencial de Certificação Global G.A.P./GRASP, por razões decorrentes da exigência dos clientes de Banana da Madeira, na comercialização deste produto com esta certificação, levou a um investimento que ascendeu a € 104.894.

- Verificou-se uma diminuição nas quantidades de Banana da Madeira, registando-se uma quebra de 24,21% referente ao ano anterior, como consequência direta dos temporais de fevereiro e março de 2018 que ocorreram na Região Autónoma da Madeira.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo n° 28/2018 de 18 de janeiro de 2018, assumiu o pagamento de um auxílio financeiro complementar aos produtores de Banana da Madeira destinado a apoiar os fatores de produção, originando um gasto que ascendeu a € 445.756.



- Em cumprimento à Resolução do Conselho de Governo nº 846/2018 de 12 de novembro de 2018, a Gesba efetuou o pagamento de um incentivo aos produtores que aderiram ao referencial Global GAP, no montante total de € 70.001,80.

- A Gesba, dando seguimento à Resolução do Conselho de Governo nº 967/2018 de 29 de novembro de 2018, e perspetivando bons resultados para o exercício de 2018, assumiu o pagamento aos produtores de um incentivo à produção, no montante de 0.04 €/Kg de banana entregue em 2018, originando um gasto que ascendeu a € 669.482.

- Continuámos com os procedimentos de contratação para o projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal. Este projeto e o projeto do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, na Ponta do Sol, estão condicionados pela legalização dos terrenos e pelos atrasos nos processos de licenciamento por parte das entidades camarárias respetivas.

- A Gesba iniciou um trabalho junto dos seus clientes, no sentido de encontrar novos e diferentes nichos de mercado para a introdução de outras frutas, nomeadamente a Anona e Abacate da Madeira.

Utilizou-se a capacidade existente para manutenção do sector, concretizando melhoramentos na operação, transportes, comercialização e recursos humanos, respondendo assim às necessidades do sector.

A venda de banana no ano de 2018 foi a seguinte:

#### VENDAS DE BANANA 2018

	TOTAL 2018		
	Kgs	Valor	%
<b>Mercado Regional</b>	<b>3.194.896</b>	<b>2.302.442</b>	<b>19,95%</b>
Banana Extra	1.696.719	1.358.859	
Banana I	2.584	1.594	
Banana II	586.816	694.686	
Bajos I	500.022	246.147	
Banana Semi Classificação	8.555	856	
<b>Mercado Nacional</b>	<b>13.573.311</b>	<b>18.024.543</b>	<b>90,05%</b>
Banana Extra	8.567.352	10.294.279	
Banana I	2.938.093	3.788.273	
Banana II	2.042.108	2.341.991	
Bajos I	25.758	0	
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>16.768.007</b>	<b>18.328.985</b>	<b>100,00%</b>

Comparativamente ao ano de 2017, verificou-se um decréscimo de 24,09% em termos de quantidades e um aumento de 4,67% em relação aos valores de BANANA DA MADEIRA comercializada.

No quadro abaixo pode ser verificada esta situação:

	TOTAL 2018			TOTAL 2017			VARIACAO	
	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor	%	Kgs	Valor
<b>Mercado Regional</b>	3 194.698	2.302.442	19,05%	3 204.551	2.173.735	14,51%	-0,31%	5,92%
Banana Extra	1 056 719	1 268 809		1 821 527	1 161 240		6,95%	11,17%
Banana I	2 584	1 594		34	0		1900,00%	
Banana II	266 318	494 686		961 524	623 667		3,71%	11,35%
Bagos I	500 022	246 447		422 478	188 139		18,35%	30,39%
Banana Sem Classificação	8 155	816		0 923	689		27,14%	21,40%
<b>Mercado Nacional</b>	13 573.311	16.024.543	80,95%	18.884.865	15.338.045	85,49%	-28,13%	4,48%
Banana Extra	8 587 352	10 294 279		13 325 577	10 813 573		15,51%	4,80%
Banana I	2 938 183	1 388 373		1 453 618	2 851 831		14,93%	18,81%
Banana II	2 042 108	2 141 991		2 101 987	1 664 381		2,85%	40,71%
Bagos I	25 756	0		21 688	0 280		8,74%	100,00%
<b>TOTAL Banana da Madeira</b>	<b>16.788.007</b>	<b>19.328.985</b>	<b>100,00%</b>	<b>22.089.416</b>	<b>17.509.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>-24,09%</b>	<b>4,67%</b>
Anona da Madeira	470	603		0	0			

**O preço pago à produção/Kg entre 01/01/2018 e 31/12/2018: \***

(Preços Liter)

CATEGORIAS	Novembro a Abril			Maio a Outubro		
	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO	CONVENCIONAL	BIOLÓGICA	TRANSIÇÃO
Banana Extra	0,72	1,08	0,98	0,66	1,02	0,92
Banana de I	0,63	0,98	0,88	0,57	0,92	0,82
Banana de II	0,526	0,68	0,58	0,466	0,62	0,52
Armazém (acrécimo-Kg)			0,10			
Estrada (acrécimo-Kg)			0,03			

\* Inclui o adiantamento da ajuda comunitária para a fileira da banana, no valor de 0,392 € / Kg

### 3 - EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

No ano de 2019, será executado o projeto para a requalificação e modernização do Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no Lugar de Baixo, Ponta do Sol, prevendo uma despesa em 2019 que atingirá o montante de 1.997.750 euros.

A Gesba apresentou uma candidatura a um projeto agrícola, para o Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira, no montante total de € 198.720,80. Este projeto será participado em 60% do investimento elegível no âmbito do PRODERAM, medida 4.1.2 - Apoio aos investimentos de grande dimensão, tendo sido aprovado um apoio de € 119.232,49.



Iremos também dar início às obras do projeto de investimento de um novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, prevendo uma despesa em 2019 que atingirá o montante de 9.872.917 euros.

A Gesba, ao abrigo do PRODERAM, apresentou uma candidatura a fundos comunitários para este projeto, que se perspetiva serem de cerca de 75% do valor global do investimento elegível, por se tratar de um projeto estratégico para a RAM, de acordo com a Resolução do Conselho de Governo nº 255/2018 de 26 de abril de 2018.

Este centro será apetrechado de uma estrutura com 6 linhas de normalização de banana e de um sistema paletizador automático. Está contemplado neste projeto de investimento a aquisição de viaturas para transporte de banana e pessoal, empilhadores elétricos, um sistema informático para implementação de código de barras bem como os respetivos projetos de arquitetura e engenharia e estudo de viabilidade económico/financeira.

#### 4 – RECURSOS HUMANOS

O número médio de trabalhadores ao longo do ano foi de 250, situando-se em 31 de dezembro em 263, distribuídos pelos seguintes centros de acondicionamento:

Vinculo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Efectivos	105	66	171
Contratados	24	66	90
Cedidos	2	0	2
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>132</b>	<b>263</b>

Sexo	Funchal	Ponta do Sol	Total
Homens	86	90	176
Mulheres	45	42	87
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>132</b>	<b>263</b>

Idade	Funchal	Ponta do Sol	Total
18 - 35	11	34	45
36 - 44	30	27	57
45 - 60	80	62	142
> 60	10	9	19
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>132</b>	<b>263</b>

## 5 - BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

A análise económico-financeira que se apresenta sintetiza os resultados obtidos pela GESBA, no ano de 2018.

### 5.1. - Receitas

RENDIMENTOS						
	2018		2017		Δ	
71 VENDAS	18.327.588,19	98,12%	17.509.081,28	97,98%	4,67%	
73 VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS PRODUÇÃO	3.696,77	0,02%	0,00	0,00%	-	
75 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	12.268,49	0,07%	0,00	0,00%	-	
78 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	334.756,81	1,79%	363.985,43	2,04%	8,03%	
79 JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-	
<b>TOTAL</b>	<b>18.678.310,26</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.873.066,71</b>	<b>100,00%</b>		

#### 5.1.1. - Vendas

	2018		2017		Δ
Banana da Madeira	18.326.985,43	100,00%	17.509.081,28	100,00%	4,67%
Anona da Madeira	602,76	0,00%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.327.588,19</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.509.081,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>4,67%</b>

#### 5.1.2. - Variação nos Inventários da Produção

	2018		2017		Δ
Ativos Biológicos	3.696,77	100,00%	0,00	0,00%	-

#### 5.1.3. - Subsídios à Exploração

	2018		2017		Δ
Ajudas POSEI - Banana	3.652,63	29,77%	0,00	0,00%	-
Ajudas Diretas - IFAP	2.885,93	23,52%	0,00	0,00%	-
Subsídios IEM - RAM	5.729,93	46,71%	0,00	0,00%	-
<b>TOTAL</b>	<b>12.268,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>



**RELATÓRIO**

**E**

**CONTAS**

**2018**

**MARÇO 2019**



### 5.1.4. - Outros Rendimentos

	2018		2017		Δ
Descontos de PP Obtidos	35,77	0,01%	0,00	0,00%	-
Rendim. Ganhos em Investimentos	5.600,00	1,97%	11.659,10	3,20%	-43,39%
Correções Rel. Periodos Anteriores	7.134,23	2,13%	3.072,46	0,84%	132,20%
Excesso da Estimativa para Impostos	600,00	0,18%	600,00	0,16%	-
Imputação Sub. Investimento	305.377,81	91,22%	305.377,81	83,90%	-
Restituição de Impostos	0,00	0,00%	900,01	0,25%	-100,00%
Outros Rendimentos N/ Especificados	15.009,00	4,48%	42.376,05	11,64%	-64,58%
<b>TOTAL</b>	<b>334.756,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>363.985,43</b>	<b>100,00%</b>	<b>-8,03%</b>

### ESTRUTURA DE RENDIMENTOS 2018



### 5.2. - Gastos:

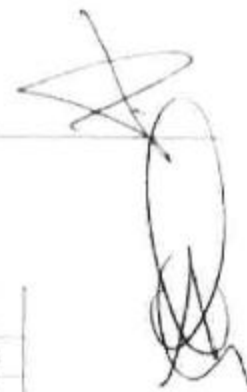
GASTOS					
	2018		2017		Δ
61 CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	7.419.556,78	48,55%	9.669.859,27	54,76%	-23,27%
62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	2.581.779,59	16,89%	3.154.457,24	17,86%	-18,15%
63 GASTOS COM PESSOAL	3.932.237,72	25,73%	4.133.609,44	23,41%	-4,87%
64 DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	656.678,49	4,30%	612.785,53	3,47%	7,16%
65 PERDAS POR IMPARIDADE	95.330,34	0,62%	0,00	0,00%	-
67 PROVISÖES DO PERÍODO	5.832,33	0,04%	0,00	0,00%	-
68 OUTROS GASTOS E PERDAS	563.558,62	3,69%	45.496,37	0,26%	1138,89%
69 GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	27.278,75	0,18%	42.961,21	0,24%	-36,50%
<b>TOTAL</b>	<b>15.282.252,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>17.659.169,06</b>	<b>100,00%</b>	

### 5.2.1. - Custo da Mercadoria Vendida e Matérias Consumidas

	2018		2017		Δ
Banana da Madeira	5 657 106,55	79,75%	7 325 012,71	81,75%	-22,77%
Anona da Madeira	1 017,00	0,01%	0,00	0,00%	-
Embalagens	1 253 441,55	17,62%	1 633 023,88	16,86%	-23,24%
Sacos plásticos cachos	93 921,17	1,29%	104 994,60	1,09%	-10,83%
Fungicida	58 204,43	0,78%	129 603,52	1,34%	-55,09%
Cantoneiras	22 949,45	0,31%	44 223,03	0,46%	-48,11%
Palafes de madeira	212 210,07	2,85%	269 063,30	2,75%	-21,30%
Folhas plásticas	26 196,62	0,35%	31 549,86	0,33%	-16,97%
Sulfato	23 205,00	0,31%	27 272,25	0,28%	-14,91%
Cobertores	8 550,00	0,12%	18 870,00	0,20%	-54,88%
Selos banana	16 271,00	0,22%	17 273,00	0,18%	-5,90%
Cinta plástica	6 160,92	0,08%	9 290,77	0,10%	-33,68%
Etiquetas Autocolantes	2 764,10	0,04%	26 031,00	0,27%	-89,38%
Sacos bagos produtor	9 056,19	0,12%	6 775,46	0,07%	33,84%
Papel embalagem	7 907,10	0,11%	5 391,60	0,06%	46,33%
Matérias de consumo diversas	20 805,63	0,28%	20 583,27	0,21%	1,08%
<b>TOTAL</b>	<b>7 419 556,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 669 859,27</b>	<b>100,00%</b>	<b>-23,27%</b>

### 5.2.2. - Fornecimentos e Serviços Externos

	2018		2017		Δ
Subcontratos	4 344,40	0,17%	5 445,10	0,17%	-20,21%
Trabalhos Especializados	162 392,60	6,29%	105 741,42	3,35%	53,58%
Publicidade e Propaganda	79 813,25	3,09%	79 375,52	2,52%	0,55%
Vigilância e Segurança	3 127,13	0,12%	1 788,94	0,06%	74,80%
Honorários	67 760,00	2,52%	36 430,50	1,15%	86,00%
Conservação e Reparação	225 736,99	8,74%	245 518,26	7,78%	-8,08%
Outros Serviços Especializados	14 295,99	0,55%	7 674,93	0,24%	86,27%
Ferramentas e Utensílios	22 774,22	0,88%	17 636,30	0,56%	29,13%
Material de Escritório	19 971,56	0,77%	16 909,03	0,54%	18,11%
Artigos para Oferta	1 201,00	0,05%	34,46	0,00%	3385,20%
Outros Materiais	733,45	0,03%	945,35	0,03%	-22,41%
Electricidade	67 532,81	2,52%	72 128,57	2,29%	-6,37%
Combustíveis	110 244,52	4,27%	118 185,46	3,75%	-6,72%
Água	35 138,84	1,36%	33 123,49	1,05%	6,08%
Deslocações e Estadas	27 787,03	1,08%	46 250,85	1,47%	-39,92%
Transporte de Mercadorias	1 375 811,05	53,29%	2 109 312,10	65,97%	-34,77%
Rendas e Aluguéis	150 635,68	5,81%	85 725,94	2,72%	75,72%
Comunicação	14 577,90	0,55%	12 172,00	0,39%	19,77%
Seguros	47 921,81	1,86%	49 545,17	1,57%	-3,28%
Contencioso e Notariado	2 380,90	0,09%	478,60	0,02%	397,47%
Despesas de Representação	40 705,28	1,58%	6 167,31	0,20%	560,02%
Limpeza, Higiene e Conforto	105 801,02	4,25%	102 081,98	3,24%	3,47%
Outros Serviços	1 292,16	0,05%	1 805,96	0,06%	-28,45%
<b>TOTAL</b>	<b>2.581.779,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.154.457,24</b>	<b>100,00%</b>	<b>-18,15%</b>



### 5.2.3. - Gastos com o Pessoal

	2018		2017		Δ
Remunerações Órgãos Sociais	128.414,08	3,27%	130.489,95	3,16%	-1,59%
Remunerações Pessoal	2.967.594,38	75,47%	3.126.990,72	75,66%	-5,10%
Encargos Remunerações	677.842,12	17,24%	708.287,91	17,18%	-4,30%
Seguros Acidentes Trabalho	82.496,38	2,10%	67.034,76	1,62%	23,07%
Outros Custos Pessoal	75.890,76	1,93%	100.806,10	2,44%	-24,72%
<b>TOTAL</b>	<b>3.932.237,72</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.133.609,44</b>	<b>100,00%</b>	<b>-4,87%</b>

### 5.2.4. - Depreciações e Amortizações

	2018		2017		Δ
Edifícios e Outras Construções	256.938,77	39,13%	239.058,99	39,01%	7,48%
Equipamento Básico	178.797,25	27,23%	157.871,23	25,76%	13,26%
Equipamento de Transporte	171.643,07	26,14%	179.168,70	29,24%	-4,20%
Equipamento Administrativo	8.515,88	1,30%	22.320,23	3,64%	-61,85%
Equipamento Biológico	901,44	0,14%	568,24	0,09%	58,64%
Outros Activos Fixos Tangíveis	4.988,92	0,76%	3.774,97	0,62%	32,10%
Programas de Computador	15.112,42	2,30%	1.780,37	0,29%	748,84%
Certificações Qualidade	19.782,74	3,01%	8.242,80	1,35%	140,00%
<b>TOTAL</b>	<b>656.678,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>612.785,53</b>	<b>100,00%</b>	<b>7,16%</b>

### 5.2.5. - Perdas por Imparidade

	2018		2017		Δ
<b>Em Dívidas a Receber</b>					
Clientes	95.330,34	100,00%	0,00	0,00%	-

### 5.2.6. - Provisões do Período

	2018		2017		Δ
Outras Provisões	5.832,33	100,00%	0,00	0,00%	-

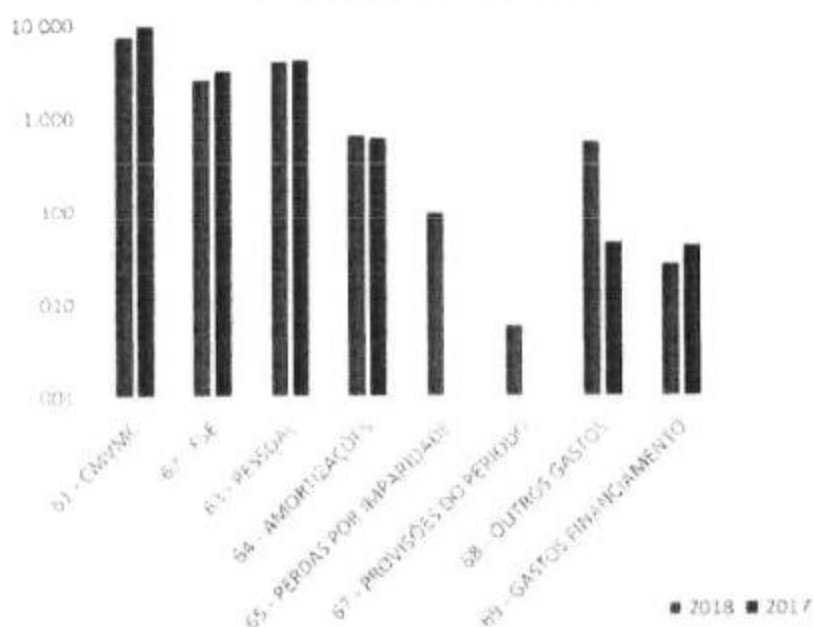
### 5.2.7. - Outros Gastos

	2018		2017		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Imposto Municipal Imóveis	4 332,80	0,71%	5 648,88	12,12%	-23,30%
Imposto de Selo	5 296,02	0,94%	7 748,78	17,03%	-31,64%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4 871,78	0,86%	4 577,37	10,09%	6,43%
Taxas	19 208,14	3,41%	19 101,01	41,98%	0,56%
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00	0,00%	161,54	0,36%	-100,00%
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	11 256,80	2,00%	3 436,54	7,55%	227,56%
Quotizações	360,00	0,06%	360,00	0,79%	-
Outros Gastos Indemnização	0,00	0,00%	2 712,24	5,96%	-100,00%
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	-
Multas e Penalidades	430,00	0,08%	1 750,00	3,85%	-75,43%
Fatores de Produção e Certificados Global GAP	515 757,80	91,52%	0,00	0,00%	-
Outros Não Especificados	2 044,58	0,36%	0,01	0,00%	20445700,00%
<b>TOTAL</b>	<b>563.558,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.495,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>1138,69%</b>

### 5.2.8. - Gastos e Perdas de Financiamento

	2018		2017		Δ
	Valor	%	Valor	%	
Juros suportados	27 278,75	100,00%	34 521,63	80,36%	-20,98%
Comissões financiamento	0,00	0,00%	8 439,58	19,64%	-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>27 278,75</b>	<b>100,00%</b>	<b>42 961,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>-36,50%</b>

ESTRUTURA DE GASTOS 2018

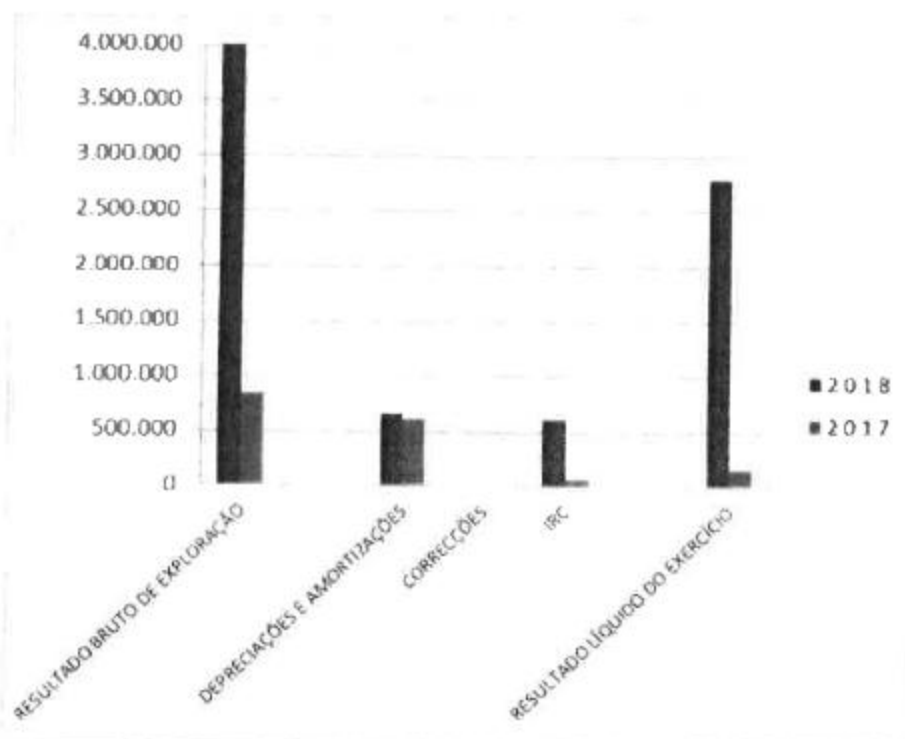


A GESBA apresenta um Resultado Bruto Positivo de Exploração de 4.066.037,51 euros.

Numa análise sucinta, deduzindo ao Resultado Bruto Positivo de Exploração: 616.260,38 euros para impostos, 656.678,49 euros para Gastos de Depreciações e Amortizações e de 13.301,38 euros relativos a Correções Relativas a Anos Anteriores, leva à apresentação de um **Resultado Líquido Positivo de 2.779.797,26 euros**.

o quadro seguinte espelha esta situação:

	2018	2017	Δ
RESULTADO BRUTO DE EXPLORAÇÃO	4.066.037,51	830.119,72	389,81%
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	656.678,49	612.785,53	7,16%
CORREÇÕES	13.301,38	3.436,54	287,08%
IRC	616.260,38	59.605,96	933,89%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.779.797,26	154.291,69	1701,85%





## 6 - DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não é devedora de contribuições à Segurança Social, à Caixa Geral de Aposentações, à ADSE, e de impostos à Administração Fiscal.

## 7 - INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nos dias 19 e 20 de Dezembro de 2008, foram realizadas as assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L - COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L - CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação das Contas da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011, a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraindidos junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tinha a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2013 o montante de 8.202.584,28 euro, sendo 4.517.530,92 euros referentes à Coopobama, 2.866.384,78 euros da CAPFM e 818.668,58 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Por deliberação da Assembleia Geral da GESBA, do dia 19 de dezembro de 2014, procedeu-se à distribuição dos resultados transitados aos sócios, no montante global de 8.487.194,80 euros. Com o montante líquido de 6.047.126,30 euros, foi feita a amortização parcial da dívida da RAM à GESBA.

Em 31 de dezembro de 2018, a Gesba tinha a receber da RAM o montante de 2.756.268,47 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 799.549,90 euros da CAPFM e 701.789,13 euros de juros e encargos.

A gerência da Gesba solicitou a revalorização dos bens do activo fixo tangível à data de 31 de dezembro de 2015, nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como dos equipamentos de processamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol à data de 31 de dezembro de 2015, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN - Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

Em 16 de setembro de 2015, foi efectuado um depósito caução, sem reservas, à ordem da Gesba, no montante de 74.074,29 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2015. Apesar de o termo do referido concurso e da libertação por parte da Gesba, a empresa Cartonajes Union, S.L., ainda não efetuou o levantamento do referido depósito caução.

Conforme consta do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados, a gerência mandou proceder à reclassificação dos equipamentos de processamento de banana do centro de acondicionamento da Ponta do Sol à data de 31/12/2015, e uma vez que estão desmantelados e descontinuados, e o seu valor comercial foi determinado enquanto residuo metálico. Estes constam da rubrica de activos não correntes detidos para venda no montante de 17.000,00 euros.

A Gesba concluiu a execução do projecto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos, beneficiando de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

Em fevereiro de 2016, foi efetuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1.183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1.744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

No dia 29 de agosto de 2017, a Gesba recebeu o certificado Global G.A.P./GLN: 4059883156430, válido por um ano, para um grupo de 102 produtores de Banana da Madeira. Na continuidade da adoção do referencial, o nº de produtores certificados passou para 236, com certificado válido até 28/08/2019.

## 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que ao resultado líquido positivo do exercício, no valor de **2.779.797,26 euros**, seja retirado o montante de 1.784.180,00 euros para constituição da Reserva Especial de lucros retidos e reinvestidos e que o remanescente seja transferido para a conta de Resultados Transitados, numa óptica de consolidação dos capitais próprios da empresa e uma vez que a GESBA já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

## 9 - AGRADECIMENTOS

A gerência da GESBA aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram no decorrer do ano de 2018.

Funchal, 14 de março de 2019

**gesba** Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

---

Jorge Miguel da Freitas Dias

---

Artur Jorge da Sousa Ljria



# GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

## BALANÇO (Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	5	5.989.743,53	6.363.121,26	-6,18%
Propriedades de investimento	6	201.400,00	201.400,00	-
Activos intangíveis	7	225.967,66	131.394,02	71,98%
Activos biológicos		21.884,46	21.884,46	-
Outros investimentos financeiros		9.395,26	5.659,88	66,00%
Activos por impostos diferidos	8	43.785,48	43.785,48	-
		<b>6.472.176,39</b>	<b>6.767.245,10</b>	<b>-4,36%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Inventários	9	423.790,06	351.387,06	20,60%
Clientes	10	3.191.162,30	3.807.110,04	-16,18%
Estado e outros entes públicos	18	-	297.287,04	-100,00%
Outras créditos a receber	11	9.825.724,44	11.136.053,28	-11,77%
Diferimentos		56.743,21	32.140,10	76,55%
Activos não correntes detidos para venda	12	17.000,00	17.000,00	-
Caixa e depósitos bancários	4	997.661,85	1.302.051,94	-23,38%
		<b>14.512.081,86</b>	<b>16.943.029,46</b>	<b>-14,35%</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>20.984.258,25</b>	<b>23.710.274,56</b>	<b>-11,50%</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00	-
Reservas legais	14	100.000,00	100.000,00	-
Outras reservas	14	1.700.000,00	1.700.000,00	-
Resultados transitados		5.527.089,19	5.249.928,71	5,28%
Excedentes de revalorização	15	476.016,65	579.661,44	-17,88%
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	20	1.884.136,49	2.123.858,07	-11,29%
Resultado líquido do período		2.779.797,26	154.291,69	1701,65%
Interesses minoritários				-
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>12.967.039,59</b>	<b>10.407.739,91</b>	<b>24,59%</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>Passivo não corrente:</b>				
Provisões		5.832,33	-	-
Financiamentos obtidos	16	1.365.595,95	2.261.762,49	-39,62%
Passivos por impostos diferidos	8 / 15	123.839,45	152.226,77	-18,65%
Outras dívidas a pagar	19	516.037,39	581.693,62	-11,29%
		<b>2.011.305,12</b>	<b>2.995.682,88</b>	<b>-32,86%</b>
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	17	2.328.030,85	2.250.460,07	3,45%
Estado e outros entes públicos	18	782.192,61	148.283,55	427,60%
Financiamentos obtidos	16	2.396.166,54	7.416.569,34	-67,69%
Outras dívidas a pagar	19	499.523,54	491.538,81	1,62%
		<b>6.005.913,54</b>	<b>10.306.851,77</b>	<b>-41,73%</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>8.017.218,66</b>	<b>13.302.534,65</b>	<b>-39,73%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>20.984.258,25</b>	<b>23.710.274,56</b>	<b>-11,50%</b>

Funchal, 13 de março de 2019

O Contabilista Certificado

**gesba** Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda

A Gerência

**GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

(Montantes expressos em Euros)



Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
Vendas e serviços prestados	20	18.327.588,19	17.509.081,28	4,67%
Subsídios à exploração	21	12.268,49	-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-
Variação nos inventários da produção	-	3.896,77	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(7.419.556,78)	(9.669.859,27)	-23,27%
Fornecimentos e serviços externos	22	(2.581.779,59)	(3.154.457,24)	-18,15%
Gastos com o pessoal	23	(3.932.237,72)	(4.133.609,44)	-4,87%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	26	(95.330,34)	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	27	(5.832,33)	-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	-	-	-
Outros rendimentos	24	334.756,81	363.965,43	-8,03%
Outros gastos	25	(563.558,62)	(45.496,37)	1138,69%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>4.080.014,88</b>	<b>869.644,39</b>	<b>369,16%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5/7	(656.676,49)	(612.785,53)	7,16%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>3.423.336,39</b>	<b>256.858,86</b>	<b>1232,77%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	(27.278,75)	(42.961,21)	-36,50%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>3.396.057,64</b>	<b>213.897,65</b>	<b>1487,70%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	8	(616.260,38)	(59.605,96)	933,89%
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.779.797,26</b>	<b>154.291,69</b>	<b>1701,65%</b>

**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.  
A Gerência

Funchal, 13 de março de 2019

O Contabilista Certificado



## GESBA - Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

### DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2018 (1)	31/12/2017 (2)	Variação % (1)-(2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes		19.780.979,23	16.262.416,49	21,84%
Pagamentos a fornecedores		(17.131.728,07)	(21.471.676,96)	-20,21%
Pagamentos ao pessoal		(2.551.225,45)	(2.888.910,41)	-11,07%
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>98.025,71</b>	<b>(8.078.170,88)</b>	<b>-101,21%</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		255.368,54	(189.948,15)	-234,44%
Outros recebimentos/pagamentos		5.632.560,80	6.336.258,45	-11,11%
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>5.985.955,05</b>	<b>(1.931.862,58)</b>	<b>-409,85%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Activos fixos tangíveis		(294.331,71)	(524.982,02)	-43,93%
Activos intangíveis		(37.410,11)	(116.825,49)	-67,92%
Investimentos financeiros		-	-	-
Outros activos		-	-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Activos fixos tangíveis		-	-	-
Activos intangíveis		-	-	-
Investimentos financeiros		431,41	-	-
Outros activos		550,00	1.100,00	-50,00%
Subsídios ao investimento		-	-	-
Juros e rendimentos similares		3,19	-	-
Dividendos		-	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(330.757,22)</b>	<b>(640.507,51)</b>	<b>-48,36%</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		2.000.000,00	4.000.000,00	-50,00%
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Cobertura de prejuízos		-	-	-
Doações		-	-	-
Outras operações de financiamento		-	-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		(5.336.972,16)	(2.727.777,78)	95,85%
Juros e gastos similares		(72.615,76)	(35.502,98)	104,53%
Dividendos		-	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-	-
Outras operações de financiamento		(2.550.000,00)	-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(5.959.587,92)</b>	<b>1.236.719,24</b>	<b>-581,89%</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>(304.390,09)</b>	<b>(1.336.650,85)</b>	<b>-77,21%</b>
Efeito das diferenças de câmbio		-	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.302.051,94	2.637.702,79	-50,64%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	997.661,85	1.302.051,94	-23,38%

Funchal, 13 de março de 2019

O Contabilista Certificado

**gesba** Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Gerência

(Montantes expressos em Euros)



Rubricas	Notas	Capital reservado	Acções (euros) proprias	Outros instrumentos do capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Capital próprio
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2017</b>	<b>1</b>	500.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	1.200.000,00	2.958.744,30	0,00	579.681,44	2.436.733,44	1.954.877,52	10.730.006,70
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							500.000,00	1.231.184,41			-312.865,37	-1.954.877,52	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							500.000,00	1.291.184,41			-312.865,37	-1.954.877,52	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivos variações													0,00
Ajustamentos por impostos diferidos													0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio													0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>2</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>3</b>												0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>													0,00
Resisções de capital													0,00
Realizações de prémios de emissão													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2017</b>	<b>4=1+2+3+6</b>	500.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	1.700.000,00	5.249.928,71	0,00	579.681,44	2.123.858,07	154.291,59	10.407.739,91
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>													
Primeira adopção de novo referencial contabilístico													0,00
Alterações de políticas contabilísticas													0,00
Operações de conversão de demonstrações financeiras													0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis													0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivos variações	15							132.032,11					0,00
Ajustamentos por impostos diferidos	8							-26.387,32					0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								173.515,69					0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>7</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	277.168,48			-239.721,56	-154.291,59	-220.487,58
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>8</b>												0,00
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>	<b>9=7+8</b>												0,00
Realizações de capital													0,00
Distribuições													0,00
Entradas para cobertura de perdas													0,00
Outras operações													0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	500.000,00	0,00	0,00	0,00	100.000,00	1.700.000,00	5.527.097,19	0,00	476.078,65	1.884.136,48	2.779.797,26	12.967.095,85

gesba Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda.

A Companhia

O Contabilista Certificado

Funchal, 13 de março de 2019



**JPP**



**Anexo ao Balanço**

**e à**

**Demonstração de Resultados**

**em 31 de dezembro de 2018**

**MARÇO 2019**





Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

## ÍNDICE

1	. Introdução .....	2
2	. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	2
3	. Principais políticas contabilísticas .....	2
4	. Fluxos de Caixa .....	5
5	. Activos fixos tangíveis .....	6
6	. Propriedades de investimento .....	7
7	. Activos intangíveis .....	7
8	. Impostos diferidos .....	8
9	. Inventários .....	9
10	. Clientes .....	9
11	. Outras créditos a receber .....	10
12	. Activos não correntes detidos para venda .....	11
13	. Capital .....	11
14	. Reservas .....	11
15	. Excedentes de revalorização .....	12
16	. Financiamentos obtidos .....	12
17	. Fornecedores .....	13
18	. Estado e outros entes públicos .....	13
19	. Outras dívidas a pagar .....	14
20	. Vendas e prestações de serviços .....	14
21	. Subsídios .....	15
22	. Fornecimentos e Serviços Externos .....	16
23	. Gastos com o pessoal .....	16
24	. Outros rendimentos .....	17
25	. Outros gastos .....	17
26	. Imparidades de Activos .....	17
27	. Provisões .....	18
28	. Juros e gastos similares .....	18
29	. Outras informações relevantes .....	18



## 1 – Introdução

A GESBA – Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda., com sede na Rua de Santa Rita, n.º 56, Funchal, foi constituída por escritura pública de 4 de maio de 2008, no seguimento da Resolução do Governo nº 271/2008 e cuja atividade é a “Gestão, administração e exploração dos meios de produção da Banana na Madeira, a sua subsequente distribuição e comercialização e, em especial, a obrigação de prestar apoio à produção, a sua recolha junto do produtor, à sua classificação, embalagem e preparação para o comércio e distribuição e, ainda, a gestão e comercialização de outros produtos nos sectores de produção que integram o sector primário e agroindustrial da região que contribuam para a sua valorização. Produção de frutos tropicais e subtropicais, designadamente de banana, abacates e anonas e outros produtos frutícolas e hortícolas; Atividade de viveirista na vertente de produção e comercialização; Atividades de investigação científica e desenvolvimento e de ensaios e análises técnicas associadas ao setor primário e agroindustrial; Atividades de Serviços relacionados com a agricultura, fruticultura e horticultura; Formação na área da agricultura, fruticultura e horticultura; Museologia do setor da Banana da Madeira; Agroturismo; Exploração, cessão e/ou concessão de estabelecimentos comerciais de bar, snack-bar, restauração e similares de hotelaria, bem como de souvenirs e merchandising.”

A GESBA iniciou a sua actividade operacional a 1 de setembro de 2008 com o contrato de cessão de estabelecimento, incorporando os equipamentos e trabalhadores da COOPOBAMA – Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, CRL.

Do mesmo modo a 1 de outubro de 2008 começa a exploração do estabelecimento da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, CRL, sendo estes contratos de cessão de exploração celebrados no âmbito e como pressuposto o Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as cooperativas, nos termos do qual foram equacionadas medidas de reestruturação do sector de recolha, tratamento e comercialização da banana da Madeira.

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da empresa, os quais foram preparados em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

### Comparabilidade

As demonstrações financeiras são comparáveis com as do ano anterior

## 3 – Principais políticas contabilísticas

### Ativos fixos tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia revalorizada a 31/12/2015, que é o seu valor à data da revalorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.



As revalorizações foram efectuadas por avaliadores imobiliários independentes, de forma a que o montante revalorizado não difira materialmente do justo valor dos respectivos imóveis.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações efectuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios, actualmente variando entre 20 e 50 anos, enquanto os terrenos não são depreciáveis.

Os equipamentos administrativos contabilizados em activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adoptadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efectivo dos bens.

Os bem adquiridos em estado de uso, adoptou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

#### Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e não para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos, ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento, são registadas pelo seu valor determinado pela avaliação efectuada em 31/12/2015, por entidades especializadas independentes.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efectuada aos imóveis classificados em propriedades de investimento são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

#### Activos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a GESBA, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a GESBA possuir o controlo sobre os mesmos.

Os activos fixos intangíveis são constituídos basicamente por software, o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um periodo de três anos.

#### Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais activos sejam objecto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições actuais, a venda tem de ser altamente provável, conforme estabelecido no IFRS 5 - Activos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas.

Os activos não correntes classificados como detidos para venda são registados pelo mais baixo entre o seu valor de balanço e o justo valor dos mesmos, deduzido dos custos expectáveis com a sua venda.



#### Instrumentos Financeiros

Cientes e outros devedores: As dívidas de "Clientes" e as de "Outros devedores" são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Contas a pagar: as contas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### Subsídios

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são registados em capital próprio e reconhecidos na demonstração de resultados, proporcionalmente às amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

#### Caixa e seus Equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

#### Inventários

As existências estão valorizadas ao custo médio de aquisição.

#### Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual elas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de "Outros activos correntes", "Outros passivos correntes" e "Outros passivos não correntes".

#### Impostos sobre o rendimento

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data da reversão das diferenças temporárias. Na data de cada balanço é efectuada uma reapreciação das diferenças subjacentes aos activos por impostos diferidos no sentido de reconhecer activos por impostos diferidos não registados anteriormente por não terem preenchido as condições para o seu registo e/ou para reduzir o montante dos impostos diferidos activos registados em função da expectativa actual da sua recuperação futura. O montante de imposto a incluir quer no imposto corrente, quer no imposto diferido, que resulte de transacções ou eventos reconhecidos em reservas, é registado directamente nessas mesmas rubricas, não afectando o resultado do exercício.



De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (cinco anos para a Segurança Social). A gerência entende que eventuais correcções resultantes de revisões / inspecções por parte das autoridades fiscais não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

#### Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Outros custos operacionais". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo numa transacção ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

#### Provisões

As provisões são reconhecidas quando, a entidade tenha uma obrigação presente resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

#### Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

### 4 – Fluxos de Caixa

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

#### Caixa e seus Equivalentes

	2018	2017
Depósitos bancários	996.161,85	1.300.551,94
Caixa	1.500,00	1.500,00
	<b>997.661,85</b>	<b>1.302.051,94</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca de dos componentes principais dos recebimentos e pagamentos brutos obtidos pelos registos contabilísticos da Gesba



### 5 – Ativos fixos tangíveis

	Activo Bruto								Saldo em 31/12/2018
	Saldo em 1/1/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	
Terras e recursos naturais	1.226.490,85	-	-	-	1.226.490,85	-	-	-	1.226.490,85
Edifícios e outras construções	5.121.792,43	171.295,46	-	(5.016,00)	5.288.071,89	21.149,37	-	8.480,03	5.318.101,29
Equipamento básico	1.752.786,01	54.532,12	-	-	1.807.318,13	5.232,34	-	29.396,87	1.841.947,21
Equipamento de transporte	1.536.753,36	-	-	-	1.536.753,36	-	-	-	1.536.753,36
Equipamento administrativo	108.172,05	9.349,76	-	-	115.521,81	4.889,35	-	-	120.511,16
Equipamento biológico	-	3.998,40	-	5.016,00	5.014,40	-	-	-	9.014,40
Activos fixos tangíveis em curso	2.989,00	64.153,78	-	(2.960,00)	64.153,78	195.834,57	-	(37.706,90)	223.211,45
Outros activos fixos tangíveis	33.067,04	12.290,00	-	-	45.357,04	-	-	-	45.357,04
	<b>9.780.921,75</b>	<b>315.819,52</b>	<b>-</b>	<b>(2.960,00)</b>	<b>10.092.681,27</b>	<b>226.405,60</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.321.086,87</b>

	Depreciações Acumuladas						
	Saldo em 1/1/2017	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Terras e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.852.922,06	239.058,99	(167,20)	2.090.913,85	258.938,77	-	2.347.852,52
Equipamento básico	379.179,33	157.871,23	-	537.050,56	178.797,25	-	715.847,81
Equipamento de transporte	717.561,71	179.188,70	-	896.750,41	171.643,07	-	1.068.393,48
Equipamento administrativo	66.030,52	22.320,23	-	88.350,75	8.515,88	-	96.866,64
Equipamento biológico	-	568,24	167,20	735,44	901,44	-	1.636,88
Outros activos fixos tangíveis	13.630,32	3.774,87	-	17.405,29	4.986,92	-	22.392,21
	<b>3.028.413,95</b>	<b>602.762,36</b>	<b>-</b>	<b>3.631.176,21</b>	<b>621.783,33</b>	<b>-</b>	<b>4.252.959,54</b>

	Perdas por Imparidade Acumuladas						
	Saldo em 1/1/2017	Aumentos	Outras Transferên- cias	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2018
Terras e recursos naturais	50.819,83	-	-	50.819,83	-	-	50.819,83
Edifícios e outras construções	47.763,87	-	-	47.763,87	-	-	47.763,87
	<b>98.583,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.583,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>98.583,70</b>

<b>Activos Fixos Tangíveis Líquidos</b>	<b>6.653.224,10</b>		<b>8.363.121,25</b>		<b>5.969.743,53</b>
-----------------------------------------	---------------------	--	---------------------	--	---------------------

#### Gastos com Depreciações

	2019	2017
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	258.938,77	239.058,99
Equipamento básico	178.797,25	157.871,23
Equipamento de transporte	171.643,07	179.188,70
Equipamento administrativo	8.515,88	22.320,23
Equipamentos biológicos	901,44	568,24
Outros activos fixos tangíveis	4.986,92	3.774,87
	<b>621.783,33</b>	<b>602.762,36</b>

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	6 a 37
Equipamento básico	3 a 9
Equipamento de transporte	2 a 7
Equipamento administrativo	1 a 8
Outros activos fixos tangíveis	2 a 8



Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

A gerência da Gesba solicitou uma reavaliação dos bens do activo fixo tangível a data de 31/12/2015 nomeadamente, dos terrenos, edifícios e outras construções, bem como aos equipamentos de tratamento de banana dos centros de acondicionamento do Funchal e Ponta do Sol, a qual foi efectuada pela empresa BRAVAPLAN - Planeamento e Engenharia Civil, Lda, resultando daí um relatório de avaliação que serviu de base aos registos das perdas por imparidade e excessos por revalorização.

Para os terrenos, edifícios e outras construções, o avaliador utilizou os métodos de mercado e de custo, de acordo com os standards internacionais, nomeadamente o *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP), alcançando assim o Valor Real de Mercado.

O valor comercial do equipamento de processamento de banana da Ponta do Sol foi determinado enquanto resíduo metálico, por cotação de mercado, uma vez que será desmantelado e descontinuado.

Para a determinação do valor do equipamento de processamento de banana de Santa Rita, foi considerado o seu valor de reprodução a novo e uma depreciação anual em função do tempo de serviço.

Em fevereiro de 2016 foi efectuada uma hipoteca voluntária do prédio urbano inscrito na matriz predial da Ponta do Sol sob o artigo 4051 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Ponta do Sol, sob o nº 5485/20100427 para garantia do capital no montante de 1 183.887,40 euros e um montante máximo assegurado de 1 744.458,08 euros, a favor da Caixa Geral de Depósitos para garantia de Abertura de Crédito.

## 6 - Propriedades de investimento

### Propriedades de investimento

	Propriedades de investimento Ano 2017			Propriedades de investimento Ano 2018		
	Arrendadas	Para venda	Total	Arrendadas	Para venda	Total
<b>Saldo inicial - quantia bruta</b>						
Acções						
Aquisições	304.946,60		304.946,60	304.946,60		304.946,60
Deprecio subsequente						
<b>Saldo final - quantia bruta</b>	<b>304.946,60</b>		<b>304.946,60</b>	<b>304.946,60</b>		<b>304.946,60</b>
<b>Saldo inicial - amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>						
Amortizações do exercício	103.546,60		103.546,60	103.546,60		103.546,60
Perdas por imparidade do exercício						
Aumentos						
Reversões						
<b>Saldo final - amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>	<b>103.546,60</b>		<b>103.546,60</b>	<b>103.546,60</b>		<b>103.546,60</b>
<b>Saldo final - quantia escriturada líquida</b>	<b>201.400,00</b>		<b>201.400,00</b>	<b>201.400,00</b>		<b>201.400,00</b>

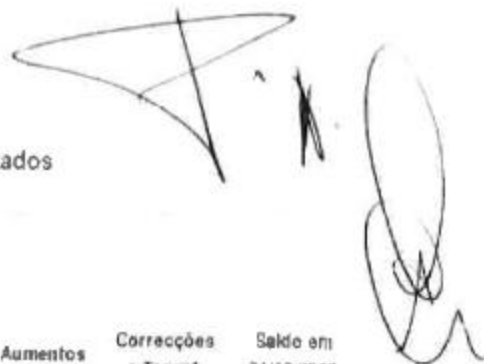
## 7 - Ativos intangíveis

### Activo Bruto

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Programas de computador	80.717,46			80.717,46	48.899,00		109.616,46
Certificações Qualidade		95.953,76	2.960,00	98.913,76			98.913,76
Activos intangíveis em curso		37.962,41		37.962,41	80.569,80		118.532,21
	<b>80.717,46</b>	<b>133.916,17</b>	<b>2.960,00</b>	<b>117.593,63</b>	<b>129.468,80</b>	<b>-</b>	<b>327.062,43</b>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018



Amortizações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Programas de computador	56.176,44	1.780,37		57.956,81	15.112,42		73.069,23
Certificações Qualidade		8.242,80		8.242,80	19.782,74		28.025,54
	<b>56.176,44</b>	<b>10.023,17</b>		<b>66.199,61</b>	<b>34.895,16</b>		<b>101.094,77</b>
<b>Activos Fixos Intangíveis Líquidos</b>	<b>4.541,02</b>			<b>131.384,02</b>			<b>225.967,86</b>

Gastos com Amortizações

	2018	2017
Activos Intangíveis		
Programas de computador	15.112,42	1.780,37
Certificações Qualidade	19.782,74	8.242,80
	<b>34.895,16</b>	<b>10.023,17</b>

A taxa de amortização utilizada corresponde ao seguinte período de vida útil estimado (em anos)

Programas de computador	3
Certificações Qualidade	3

8 – Impostos diferidos

Activos e Passivos por Impostos Diferidos

	Activos		Passivos	
	2018	2017	2018	2017
Ajustamentos e imparidades	43.785,48	43.785,48		
Excedentes de revalorização			123.839,45	152.226,77
<b>Imp. diferidos activos/ (passivos) liq.</b>	<b>43.785,48</b>	<b>43.785,48</b>	<b>123.839,45</b>	<b>152.226,77</b>

Os impostos diferidos em 31 de dezembro de 2018 resultam das diferenças temporais que o geram. De acordo com a legislação em vigor a entidade utiliza uma taxa de impostos diferidos de 21,5% (21% taxa de IRC e 0,50% taxa da Derrama).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são detalhados da seguinte forma:





Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

Imposto sobre o Rendimento

	2018	2017
Imposto creditado	(675.471,70)	(59.605,96)
Imposto devido	9.161,42	-
	<b>(616.260,38)</b>	<b>(59.605,96)</b>

Taxa Efectiva de imposto

	2018	2017
Resultados Antes de impostos	3.306.057,54	2.133.897,65
Imposto sobre o Rendimento da Empresa	(616.260,38)	(59.605,96)
Taxa média efectiva de imposto	<b>18,15%</b>	<b>27,87%</b>

9 – Inventários

Inventários

	Inventário em 01/01/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2018
Materiais primas e consumíveis	330.541,58	9.608.354,01	(7.649,26)	351.387,06	7.494.325,03	(2.365,25)	423.790,06
	<b>330.541,58</b>	<b>9.608.354,01</b>	<b>(7.649,26)</b>	<b>351.387,06</b>	<b>7.494.325,03</b>	<b>(2.365,25)</b>	<b>423.790,06</b>
Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos				<b>8.668.859,27</b>			<b>7.419.556,78</b>

10 – Clientes

Clientes

	2018	2017
<b>Clientes Correntes</b>		
Saldos não vencidos	2.126.518,96	2.010.230,69
Figueira, Lda	316.290,41	486.769,01
Simões, Lda	338.786,81	527.456,84
Francisco José Figueira Abreu	177.929,17	164.365,58
Frenol, Lda	102.448,30	172.569,35
Mundifresh, Lda	1.139.511,05	610.017,12
Frutas Douradas, Lda	18.839,52	19.300,16
Agostinho Pita de Sousa - Unipessoal, Lda	32.713,70	25.909,63
Clientes Diversos	-	3.843,00
Saldos vencidos	1.064.643,34	1.796.879,35
Até 180 dias	-	-
Figueira, Lda	276.385,84	476.230,76
Simões, Lda	81.827,09	98.711,40
Francisco José Figueira Abreu	16.749,60	544,32
Frenol, Lda	77.928,65	109.362,29
Mundifresh, Lda	611.752,16	1.011.457,94
Clientes Diversos	-	5.242,30
De 180 a 360 dias	-	-
Mais de 360 dias	-	-
Eurofrutas, S.A	-	94.614,82
Madif, Lda	-	715,52



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

Clientes Cobrança Duvidosa		
Eurofrutas S.A	(94.614,80)	
Madf Lda	(715,52)	
Desarrolhos A.C Madeira		45.720,15
Perdas Por Imparidades Acumuladas		
Eurofrutas S.A	(94.614,80)	
Madf Lda	(715,52)	
Desarrolhos A.C Madeira		(45.720,15)
	<b>3.191.162,30</b>	<b>3.807.110,04</b>

A Gerência reconheceu a perda de imparidade dos clientes em cobrança duvidosa. A Eurofrutas com uma ação declarativa de condenação para cobrança coerciva da dívida (Proc. N° 6405/18.3T8FNC – Tribunal Judicial da Comarca da Madeira – Juízo Central Cível do Funchal) e a Madf por inviabilidade do recurso a uma ação judicial e não possuir bens penhoráveis.

**11 – Outros créditos a receber**

Outros Créditos a Receber		
	2018	2017
<b>Activo Corrente</b>		
RAM - Coopobama	1.254.929,44	1.254.929,44
RAM - Capfm	799.549,90	799.549,90
RAM - Juros	701.789,13	642.923,37
Acréscimos de rendimentos	26.423,27	22.978,39
Adiant Prod Ajudas Banana	6.989.710,78	8.364.789,43
Assoc de Agricultores da Madeira	40.700,00	34.650,00
Outros	12.821,92	16.234,75
<b>Outros Créditos de Cobrança Duvidosa</b>		
MGF, Lda	-	7.898,28
<b>Perdas por Imparidades Acumuladas</b>		
MGF, Lda	-	(7.898,28)
<b>TOTAL</b>	<b>9.825.724,44</b>	<b>11.136.053,28</b>

A rubrica de acréscimos de rendimentos refere-se, ao valor da comparticipação do projecto RUP (6.373,89 €), às despesas a receber por conta do Projeto RUP 2017-2019 (15.000,00 €), abatimentos nos gastos de serviços de limpezas (2.965,96 €) e em compras de cartão (542,00 €) e ainda estorno no gasto com o seguro de acidentes de trabalho (1.541,42€)

Na rubrica de outros créditos a receber está registado o valor de 6.554.834,03 € referente ao adiantamento aos produtores, decorrente do adiantamento do subsídio à produção para a campanha de 2018. Em 2017 o valor deste adiantamento do subsídio era de 8.007.132,74 €.

A Gerência mandou regularizar o montante de 2.044,58 € que se encontrava registado na rubrica de Outros Créditos a Receber, referente a um diferencial do pagamento aos produtores com data de janeiro de 2009, causado por um erro informático e conforma consta de um relatório emitido em 15 de abril de 2010.

Os montantes referentes às cooperativas CAPFM e COOPOBAMA dizem respeito a pagamentos por sua conta, das dívidas destas, efetuados pela Gesba, conforme mandatada pelos Excelentíssimos Secretários Regionais do Plano e Finanças e dos Recursos Naturais através de Despachos Conjuntos e dos Relatórios de Certificação da Comissão de Acompanhamento.



Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

## 12 - Activos não correntes detidos para venda

Activos não corrente detidos para venda e operações descontinuadas

Descrição Activo	Ano 2018				Data Classificação
	Valor Aquisição	Revalorização	Dep. Acum. Imparidade	Valor Líquido	
Equipamento de Processamento de Banana	111.467,90	113.845,12	208.313,02	17.000,00	31/12/2015
	<u>111.467,90</u>	<u>113.845,12</u>	<u>208.313,02</u>	<u>17.000,00</u>	

Na rubrica dos activos não correntes detidos para venda foi considerado o equipamento de processamento de banana do centro da Ponta do Sol, equipamento este que foi desmantelado, e descontinuado, tendo a gerência da GESBA iniciado contactos para a sua venda, sendo o valor esperado de alienação, deduzidos das respectivas despesas, de 17.000,00 euros.

## 13 - Capital

O capital social de 500.000,00 euros, totalmente subscrito e realizado, está representado por duas quotas como a seguir indicado:

	Valor nominal	%
Região Autónoma da Madeira (RAM)	475.000,00	95%
Paltram - Titularidade e Gestão de Património Público Regional, S. A.	25.000,00	5%
	<u>500.000,00</u>	

## 14 - Reservas

Em conformidade com a legislação em vigor, um mínimo de 5% dos lucros de cada exercício tem de ser transferido para Reserva Legal até que esta atinja, pelo menos, 20% do capital social. A Reserva Legal não está disponível para distribuição, apenas pode ser utilizada para aumentar o capital ou compensar eventuais prejuízos.

O valor da Reserva Legal é de 100.000,00 euros, pelo que a Gesba já atingiu o mínimo da Reserva Legal exigida pela legislação em vigor.

Ao abrigo do Estatuto dos Benefícios Fiscais a empresa beneficiou de uma redução do imposto sobre o rendimento a pagar por serem retidos lucros para a criação de uma reserva especial para o reinvestimento. Neste contexto e tendo como suporte os investimentos realizados no projeto de requalificação e remodelação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol e no novo Centro de Acondicionamento de banana de São Martinho, Funchal, foi constituída uma reserva especial através da retenção de parte dos lucros dos seguintes anos:

2014	800.000,00
2015	400.000,00
2016	500.000,00
Total	<u>1.700.000,00</u>



### 15 - Excedentes de revalorização

Os excedentes de revalorização resultaram da avaliação dos activos fixos tangíveis a data de 31 de dezembro de 2010, solicitada pela gerência da Gesba à empresa QV - Quo Vadis, Sociedade Multidisciplinar de Engenharia, Lda. Resultaram também da avaliação dos activos fixos tangíveis a data de 31 de dezembro de 2015, solicitada pela gerência da Gesba à empresa BRAVAPLAN - Planeamento e Engenharia Civil, Lda.

O movimento verificado em 2015 resume-se como segue:

	Terrenos	Bens depreciáveis	Total ativos	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo Inicial	42.339	72.160	114.499	14.439	100.060
Reversão por depreciação	0	-13.708	-13.708	-2.948	-10.760
Utilização para cobertura de perdas por imparidade	-11.254	0	-11.254	-1.057	-10.197
Ajustamentos / regularizações	0	0	0	5.129	-5.129
Efeito de atualização da avaliação	109.004	533.346	642.350	136.662	505.688
Saldo final	140.089	591.798	731.887	152.225	579.662

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano:

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Realização do Excedente Revalorização	Saldo em 31/12/2018
Excedentes de revalorização	731.888,21		132.032,11	599.856,10
Impostos diferidos	(152.226,77)		(28.387,32)	(123.839,45)
	<b>579.661,44</b>	-	<b>103.644,79</b>	<b>476.016,65</b>

### 16 - Financiamentos obtidos

#### Empréstimos e Descobertos Bancários

	2018	2017
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	1.365.595,95	2.261.762,49
Contas Correntes Caucionadas		
	1.365.595,95	2.261.762,49
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	896.166,54	866.569,34
Contas Correntes Caucionadas	1.500.000,00	4.000.000,00
Suprimentos de sócios	-	2.550.000,00
	2.396.166,54	7.416.569,34
	<b>3.761.762,49</b>	<b>9.678.331,83</b>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	2 261 762,49	896 166,54	862 443,91	503 152,04
Contas Correntes Caucionadas	1 500 000,00	1 500 000,00	-	-
	<b>3 761 762,49</b>	<b>2 396 166,54</b>	<b>862 443,91</b>	<b>503 152,04</b>

Os valores decorrentes dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos são para suportar a actividade operacional da empresa.

Do financiamento de médio e longo prazo do montante de 2 261 762,49 euros, concedido pela Caixa Geral de Depósitos, estão garantidos com o Aval da Região Autónoma da Madeira o valor de 1 166 666,65 euros

17 – Fornecedores

Fornecedores	2018	2017
Fornecedores, Conta Corrente		
Fornecedores de Banca da Madeira	1 642 818,32	1 236 073,71
Empresa de Navegação Madeirense, Lda	222 879,80	326 450,20
Box Lines	79 743,00	212 966,79
Serração António & Silva, Lda	36 203,50	48 684,10
Plasgal, Lda	30 767,37	0,00
Madagro, Lda	29 441,27	7 209,53
Agostinho Jesus & Jesus - Unipessoal, Lda	29 065,59	9 288,52
O Liberal Comunicações, Lda	22 199,43	0,00
BP Portugal, S.A.	20 197,91	0,00
Unilift, Lda	17 203,90	26 914,07
Daniel Freitas Alves & Filhos, Lda	13 667,66	22 001,73
Cartonajes Union, S.L. - Int Paper	11 891,48	118 346,08
Microcomputadores, S.A.	9 763,28	8 234,60
Miguel S. R. Teixeira Unipessoal, Lda	4 728,50	4 591,67
Indest - Industria de Etiquetas Estampadas, Lda	0,00	16 147,44
Repsol Portuguesa, S.A.	0,00	19 874,56
Paulo Mendes & Correia, Lda	0,00	740,17
Fornecedores Diversos	157 660,14	192 938,70
<b>Total</b>	<b>2 328 030,85</b>	<b>2 250 460,07</b>

18 – Estado e outros entes públicos

Estado e Outros Entes Públicos	2018	2017
Finanças	(649 875,15)	229 923,00
Segurança Social	(130 100,98)	(78 748,92)
ADSE	-	-
Caixa Geral Aposentações	(1 794,78)	(1 818,69)
Fundos de Compensação	(421,72)	(351,90)
	<b>(782 192,61)</b>	<b>149 003,49</b>



Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

	2018	2017
<b>Saldos Devedores</b>		
IRC - A Recuperar	-	297.287,04
		<u>297.287,04</u>
<b>Saldos Credores</b>		
<b>Corrente</b>		
IRC - A Pagar	582.905,20	-
Retenção imposto s/ rend	36.918,75	12.871,22
IVA - A Pagar	30.051,20	54.492,82
Contribuição p/ Seg. Social	130.100,98	78.748,92
Contribuição p/ CGA	1.794,76	1.618,69
Fundos de Compensação - FCT	390,24	325,36
Fundos de Compensação - FGCT	31,48	26,54
	<u>782.192,61</u>	<u>148.283,55</u>
	<u>(782.192,61)</u>	<u>148.003,49</u>

**19 – Outras dívidas a pagar**

<b>Outras Dívidas a Pagar</b>		2018	2017
<b>Não Correntes</b>			
Ajustamento Subsídios Impositos		516.037,39	581.693,62
		<u>516.037,39</u>	<u>581.693,62</u>
<b>Corrente</b>			
Pessoal		859,37	987,49
Fornecedores de investimentos		8.180,71	19.243,55
Credores por acréscimos de gastos			
Remunerações a pagar ao pessoal		454.004,72	433.463,10
Juros a liquidar		2.953,63	11.123,36
Outros acréscimos de gastos		33.465,97	20.426,33
Outros Credores		59,14	6.294,98
		<u>499.523,54</u>	<u>491.538,81</u>
		<u>1.015.560,93</u>	<u>1.073.232,43</u>

Nas outras dívidas a pagar em acréscimos de gastos incluem férias, subsídio de férias e horas extras (4.703,49 euros) e respetivos encargos sociais, que vencem para pagamento em 2019, no montante total de 454.004,72 euros.

**20 – Vendas e prestações de serviços**

	<b>Réditos</b>			
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	Valor Nominal	Valor reconhecido	Valor Nominal	Valor reconhecido
<b>Venda de bens</b>	18.327.588,19	18.327.588,19	17.509.081,28	17.509.081,28
Venda de Banana da Madeira	18.326.985,43	18.326.985,43	17.509.081,28	17.509.081,28
Venda de Anona da Madeira	602,76	602,76	-	-
	<u>18.327.588,19</u>	<u>18.327.588,19</u>	<u>17.509.081,28</u>	<u>17.509.081,28</u>



21 - Subsídios

	Data de Início	Data de fim	Valor atribuído	Balanço		Demonstração de Resultados	
				Capital próprio			
				2018	2017	2018	2017
<b>Subsídios relacionados com activos</b>			<b>3.209.048,97</b>	<b>1.884.136,49</b>	<b>2.436.723,44</b>	<b>305.377,81</b>	<b>305.377,81</b>
PRODERAM	17-mar-14	31-dez-16	3.209.048,97	1.884.136,49	2.436.723,44	305.377,81	305.377,81
<b>Subsídios a exploração</b>			<b>12.268,49</b>	<b>3.652,63</b>	<b>-</b>	<b>17.998,46</b>	<b>-</b>
IFAP	1-jan-18	31-dez-18	6.538,56	3.652,63	-	6.538,56	-
IEM - RAM	25-mai-17	24-mai-18	5.729,93	-	-	11.459,90	-

O investimento realizado no centro de acondicionamento da Ponta do Sol, tem o apoio do IFAP no âmbito do programa PRODERAM, tendo sido aprovada a comparticipação a fundo perdido no montante de 3.209.048,97 euros. Este valor foi registado no balanço deduzido do devido ajustamento derivado do imposto que lhe está associado (21,5%).

Este subsídio, destinado ao investimento, encontra-se a ser reconhecido em resultados, conforme Nota 24, de acordo com o período de vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis respetivos.

O quadro seguinte apresenta os movimentos verificados durante o ano

	Subsídio	Ajustamentos	Efeito líquido no Capital Próprio
<b>Saldo inicial - 01.01.2017</b>	<b>3.104.106,30</b>	<b>-667.382,86</b>	<b>2.436.723,44</b>
Valor atribuído durante o período	-93.176,80	20.033,01	-73.143,79
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-305.377,81	65.656,23	-239.721,58
<b>Saldo final - 31.12.2017</b>	<b>2.706.551,69</b>	<b>-581.693,62</b>	<b>2.123.858,07</b>
Anulação	0,00	0,00	0,00
Rendimento reconhecido durante o período (Nota 24)	-305.377,81	65.656,23	-239.721,58
<b>Saldo final - 31.12.2018</b>	<b>2.400.173,88</b>	<b>-516.037,39</b>	<b>1.884.136,49</b>

No quadro acima, consta o valor de € 93.176,80, referente à anulação do saldo da ajuda ao abrigo do programa PRODERAM, operação n.º 03000000000004011, cujo montante aprovado foi de 3.209.048,97 € e registado na rubrica de Outras Variações no Capital Próprio.

Numa ótica de prudência, a gerência decidiu anular o saldo de € 96.326,85 (€ 93.176,80 referente ao ano de 2017 e € 3.150,05 referente ao acerto do rendimento reconhecido durante o período de 2016).

No que concerne aos subsídios à exploração, conforme consta do mapa de subsídios, a Gesba recebeu 2 tipos de subsídio: um referente à produção própria de Banana da Madeira (terreno agrícola anexo ao Centro de Acondicionamento de Banana da Ponta do Sol e terrenos agrícolas do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo) e outro referente ao programa de incentivo à contratação (PIC), no âmbito da candidatura apresentada ao Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM para a criação de 5 postos de trabalho.

22 - Fornecimentos e Serviços Externos

	2018	2017	Δ
Subcontratos	4.344,40	5.445,10	-20,21%
Trabalhos Especializados	162.392,90	105.741,42	53,58%
Publicidade e Propaganda	79.813,25	79.375,52	0,55%
Vigilância e Segurança	3.127,13	1.788,94	74,80%
Honorários	67.760,00	36.430,50	86,00%
Conservação e Reparação	225.738,99	245.518,26	-8,06%
Outros Serviços Especializados	14.295,99	7.674,93	86,27%
Ferramentas e Utensílios	22.774,22	17.836,30	29,13%
Material de Escritório	19.971,56	16.909,03	18,11%
Artigos para Oferta	1.201,00	34,46	3385,20%
Outros Materiais	733,45	945,35	-22,41%
Electricidade	87.532,81	72.128,57	-8,37%
Combustíveis	110.244,52	118.185,46	-6,72%
Água	35.138,84	33.123,49	6,08%
Deslocações e Estadas	27.787,03	46.250,85	-39,92%
Transporte de Mercadorias	1.375.811,05	2.109.312,10	-34,77%
Rendas e Aluguéis	150.635,68	85.725,94	75,72%
Comunicação	14.577,90	12.172,00	19,77%
Seguros	47.921,81	49.545,17	-3,28%
Contencioso e Notariado	2.380,90	478,60	397,47%
Despesas de Representação	40.705,28	6.167,31	560,02%
Limpeza, Higiene e Conforto	105.901,62	102.061,96	3,47%
Outros Serviços	1.292,16	1.805,96	-28,45%
<b>TOTAL</b>	<b>2.581.779,59</b>	<b>3.154.457,24</b>	<b>-18,15%</b>

23 - Gastos com o pessoal

Gastos com o Pessoal

	2018	2017
Remunerações dos Órgãos Sociais	128.414,08	130.489,95
Remunerações do pessoal	2.967.594,38	3.126.990,72
Encargos sobre Remunerações	677.842,12	708.287,91
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	82.496,38	67.034,76
Outros gastos com Pessoal	75.890,76	100.808,10
	<b>3.932.237,72</b>	<b>4.133.609,44</b>

Numero Médio de Colaboradores

	2018	2017
Numero médio de empregados	250	288
Numero de empregados no fim do período	263	255
Centro de Acondicionamento do Funchal	131	133
Centro de Acondicionamento de Ponta do Sol	132	122

Serviços de revisão legal de contas

	2018	2017
Remuneração do Revisor Oficial de Contas	15.000,00	15.000,00
	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>





24 – Outros rendimentos

	2018	2017	Δ
Descontos de PP Obtidos	35,77	0,00	
Rendim. Ganhos em Investimentos	8.600,00	11.859,10	43,39%
Correcções Rel. Períodos Anteriores	7.134,23	3.072,46	132,20%
Excesso da Estimativa para Impostos	600,00	600,00	
Imputação Sub-Investimento	305.377,81	305.377,81	
Restituição de Impostos	0,00	900,01	-100,00%
Outros Rendimentos N° Especificados	15.009,00	42.376,05	64,58%
<b>TOTAL</b>	<b>334.756,81</b>	<b>383.985,43</b>	<b>8,03%</b>

25 – Outros gastos

	2018		2017		Δ
Imposto Municipal Imóveis	4.332,60	0,77%	5.648,88	12,42%	23,38%
Imposto de Selo	5.296,92	0,94%	7.748,78	17,02%	31,64%
Impostos S/ Transportes Rodoviários	4.871,78	0,90%	4.577,37	10,06%	6,42%
Taxas	19.208,14	3,41%	19.101,01	51,98%	0,56%
Imposto sobre Valor Acrescentado	0,00	0,00%	181,54	0,36%	-100,00%
Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	11.256,80	2,00%	3.436,54	7,95%	227,56%
Quotizações	360,00	0,06%	360,00	6,79%	
Outros Gastos Indemnização	0,00	0,00%	2.712,24	5,96%	100,00%
Ofertas e Amostras de Inventários	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Multas e Penalidades	430,00	0,08%	1.750,00	3,85%	75,43%
Factores de Produção e Certificação Global GAP	515.757,80	91,52%	0,00	0,00%	
Outros Não Especificados	2.044,58	0,36%	0,01	0,00%	20445700,00%
<b>TOTAL</b>	<b>563.558,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.496,37</b>	<b>100,00%</b>	<b>1138,69%</b>

26 – Imparidades de Activos

Imparidades Acumuladas

	Saldo em 01/01/2017	Aumentos	Utilizações	Saldo em 31/12/2017	Aumentos	Utilizações	Saldo em 31/12/2018
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>							
Terrenos e recursos naturais	50.619,83			50.619,83			50.619,83
Edifícios e outras construções	47.763,87			47.763,87			47.763,87
	-			-			-
Propriedades de Investimento	97.371,43			97.371,43			97.371,43
Clientes	45.720,15			45.720,15	95.330,34	45.720,15	95.330,34
Outros devedores	7.898,28			7.898,28		7.898,28	-
<b>TOTAL</b>	<b>249.373,56</b>			<b>249.373,56</b>	<b>95.330,34</b>	<b>53.618,43</b>	<b>291.085,47</b>



## 27 - Provisões

	Provisões						
	Saldo em 01/01/2017	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2017	Constituição e reforço	Reversões e utilizações	Saldo em 31/12/2018
Outras provisões					5.832,33		5.832,33
					5.832,33		5.832,33

A constituição da provisão deve-se à existência de um pedido de reembolso de apoios comunitários efetuado pelo IFAP à Gesba, pela prática, pelo executor do projeto de promoção e informação do Símbolo Gráfico das Regiões Ultraperiféricas, de irregularidades relacionadas com a sobrevalorização de despesas através de empresas do mesmo grupo, no montante de 45.903,27 euros. Como a Gesba beneficia de uma garantia bancária emitida pelo executor do projeto (Brandia) no montante de 40.070,94 euros, a gerência decidiu constituir a provisão pela diferença não recuperável.

## 28 - Juros e gastos similares

A rubrica de juros e gastos similares suportados atingiu o montante de 27.278,75 euros, valor este decorrente dos financiamentos obtidos junto da Caixa Geral de Depósitos para suportar a actividade operacional da empresa.

## 29 - Outras informações relevantes

1- Nos dias 19 e 20 de dezembro de 2008 foram realizadas as Assembleias Gerais - Extraordinária das Cooperativas, Cooperativa de Produtores de Banana da Madeira, C.R.L - COOPOBAMA e Cooperativa Agrícola dos Produtores de Frutas da Madeira, C.R.L - CAPFM, respectivamente, onde foi deliberado autorizar a transmissão para a GESBA de todo o passivo das Cooperativas, reconhecido e aceite pela Região Autónoma da Madeira, da propriedade, domínio e posse de todo o património, da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor, no seguimento do disposto no n.º 2 da cláusula 7 do Acordo celebrado entre a Região Autónoma da Madeira e as referidas cooperativas em 15 de Maio de 2008. Embora as deliberações das assembleias fossem a favor da transmissão, esta só se tornou efectiva com a certificação por parte da Comissão de Acompanhamento, nomeada pelo despacho conjunto emitido a 24 de abril de 2008 por Suas Exas. os Senhores Secretários do Plano e Finanças e do Ambiente e Recursos Naturais, e reconhecida por parte do GRM, através destes, à excepção da posição contratual nos contratos de trabalho em vigor. Esta Comissão apresentou o Relatório de Certificação dos saldos de balanço da CAPFM em 11 de fevereiro de 2010 e da COOPOBAMA em 5 de março de 2010.

Em outubro de 2011 a Gesba pagou a última tranche dos empréstimos bancários contraídos pelas cooperativas junto da Caixa Geral de Depósitos, ficando liquidadas as dívidas que a RAM, através da Gesba, comprometeu-se a pagar.

Assim, fazendo a compensação do património, bens e valores recebidos e pagamentos efectuados, a Gesba tem a receber da RAM à data de 31 de dezembro de 2018 o montante de 2.756.268,47 euros, sendo 1.254.929,44 euros referentes à Coopobama, 799.549,90 euros da CAPFM e 701.789,13 de juros e encargos referente ao financiamento de 7.000.000,00 euros junto da Caixa Geral de Depósitos para pagamento das dívidas da CAPFM e COOPOBAMA.

Está previsto durante o ano de 2019 a Gesba receber este valor.



Anexo ao balanço e a demonstração dos resultados  
em 31 de dezembro de 2018

2- Em 16 de setembro de 2015 foi efectuado um depósito, sem reservas, a ordem da Gesba, no montante de 74.074,29 euros, pela empresa Cartonajes Union, S.L., destinado a garantir as obrigações do contrato de aquisição de embalagens para o acondicionamento da Banana da Madeira, no seguimento do concurso público nº 03/GESBA/2015. Apesar de o termo do referido concurso e da libertação por parte da Gesba, a empresa Cartonajes Union, S.L., ainda não efetuou o levantamento do referido depósito caução.

3- A Gesba finalizou a execução do projecto de requalificação e renodetação do centro de acondicionamento de banana da Ponta do Sol em setembro de 2016, tendo sido aprovado um apoio a fundo perdido de 3.209.048,97 euros, no âmbito do quadro do PRODERAM, pelo que foi constituída uma Reserva Especial no montante de 1.200.000,00 euros, referente aos lucros retidos e reinvestidos e beneficiou de 10% deste montante em IRC no exercício de 2014 e 2015, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31/10/2014 (Código Fiscal do Investimento).

No ano de 2017, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 500.000,00 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2016, o qual será reinvestido nas obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol e no projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal.

No ano de 2019, a gerência propôs a constituição de uma reserva especial no montante de 1.784.180 euros, dando origem a um benefício fiscal de 10% de IRC por este lucro retido no exercício de 2018, o qual será reinvestido nas obras do projeto do novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, no Funchal, nos termos do artigo 29º do Decreto-Lei nº 162/2014 de 31 de outubro, alterado pela Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro (Código Fiscal do Investimento).

4- No dia 7/5/2018 foi celebrado um Auto de Cessão e Aceitação a Título Precário, em que a RAM cedeu a Gesba, a título precário e gratuito, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por períodos de 10 anos, uma parcela de terreno com a área de 13.840 m<sup>2</sup>, localizada no sítio do Lugar de Baixo, Ponta do Sol, para realização do projeto de requalificação e modernização do Centro de Bananicultura, a designar 'Centro de Investigação e Experimentação de Banana da Madeira (CIEBM).

5- No ano de 2019 a GESBA irá dar início às obras do projeto de investimento para a requalificação e modernização do Centro de Bananicultura do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, que deverá atingir o montante de 1.997.750 euros de investimento total e dará início ao projeto de um novo Centro de Acondicionamento de Banana de São Martinho, prevendo uma despesa em 2019 que atingirá o montante de 9.872.917 euros.

Funchal, 14 de março de 2019

**gesba** Empresa de Gestão do  
Sector da Banana, Lda.

A Gerência

O CONTABILISTA CERTIFICADO



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.**, (a Entidade) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 20.984.258 euros e um total de capital próprio de 12.967.040 euros, incluindo um resultado líquido de 2.779.797 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **GESBA – EMPRESA DE GESTÃO DO SECTOR DA BANANA, LDA.** em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;



- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Porto, 15 de março de 2019

**UHY & ASSOCIADOS, SROC, LDA.**

Representada por:

António Francisco Barbosa dos Santos (ROC nº 830)